

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda recebeu informações sobre a atual e preocupante situação do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Garcia de Orta, em Almada, no distrito de Setúbal.

O Bloco de Esquerda tem vindo a receber uma série de queixas e relatos acerca da inoperacionalidade e incapacidade de alguns serviços deste hospital, sendo que, mais recentemente, recebemos várias queixas acerca do funcionamento do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia tendo este atingido em pouco tempo um ponto de rutura.

Têm também sido relatados vários conflitos entre os serviços e o Conselho de Administração, em particular com a Direção Clínica, com acusações graves quanto à qualidade e competência das orientações desta emanadas.

Tudo isto levou à implementação de um plano de contingência e foi ditado o encerramento noturno deste serviço.

Apenas como exemplo do transtorno criado por este encerramento, na madrugada de 8 de julho, foi reportado um caso de uma grávida em trabalho de parto que, após se ter deslocado ao hospital, encontrou o serviço encerrado, sendo transferida para o Centro Hospitalar do Barreiro.

Posto isto, e perante este encerramento incompreensível e lesivo para o SNS, entende o Bloco de Esquerda que esta situação deve ser resolvida com a maior brevidade de forma a garantir a reabertura do serviço em horário noturno para que seja possível responder à população.

Este é apenas mais um exemplo da necessidade de criação de um plano que garanta a retoma da atividade programada do Serviço Nacional de Saúde. Numa altura em que os recursos do SNS vão ter de continuar a responder à pandemia da Covid-19, é necessário garantir que tudo o resto é igualmente respondido.

O governo tem, por isso, o dever de responder a esta realidade com um plano que contemple um reforço da dotação orçamental, um reforço dos meios técnicos e um reforço de profissionais de saúde. Só assim é possível garantir uma resposta transversal e de qualidade.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde as seguintes perguntas:*

1. Tem o Ministério da Saúde conhecimento desta situação?
2. Quais os motivos para a implementação de um plano de contingência e qual o motivo para o encerramento?
3. Tem o Governo planos que garantam a reabertura do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Garcia de Orta?
4. Tem a tutela conhecimento dos possíveis conflitos existentes na unidade? Se sim, que medidas irá encetar de forma a garantir a solução das mesmas?
5. Está o Governo disposto para apresentar um plano de retoma da atividade do Serviço Nacional de Saúde que garanta uma resposta eficaz à população?

Palácio de São Bento, 19 de julho de 2020

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

JOANA MORTÁGUA(BE)

SANDRA CUNHA(BE)